

CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 24 DE NOVEMBRO DE 2025.

Ao primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi aprovada a Ata da Trigésima Sétima Sessão Ordinária do dia 24 de novembro de 2025. Forram recebidos os Pedidos de Informação nº 109/2025 e nº 110/2025 de autoria do Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias. Foi recebido o Pedido de Informação nº 111/2025 de autoria conjunta dos vereadores. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 318/2025, nº 319/2025 e nº 328/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva; Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 320/2025, nº 327/2025 e nº 329/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro; Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 321/2025 nº 322/2025, nº 323/2025, nº 324/2025, nº 325/2025 e nº 326/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho; Foi recebido o ofício 382/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 102/2025". Foi recebido o Projeto de Lei nº 083/2025 que "Altera a Lei 1065/2010 que regulamenta o Processo Seletivo Simplificado em Sentinela do Sul".

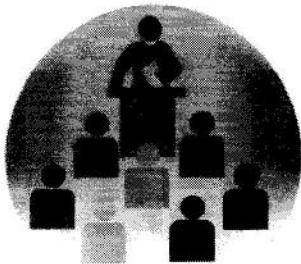
ORDEM DO DIA: Foi colocado em discussão e logo após **rejeitado** por unanimidade dos votos o VETO ao Projeto de Lei Legislativo nº 008/2025. Foi colocado em discussão e logo após **rejeitado** por unanimidade dos votos o VETO ao Projeto de Lei Legislativo nº 016/2025. Foi colocado em discussão e logo após **rejeitado** por unanimidade dos votos o VETO ao Projeto de Lei Legislativo nº 018/2025. Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos a Resolução de Mesa nº 003/2025.

GRANDE EXPEDIENTE:

Vereadora Rejane Silveira Rodel: Boa noite, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores, ao público presente e a todos que nos acompanham de casa. Subo a esta tribuna hoje para falar sobre o meu projeto, apresentado na sessão da segunda-feira passada. É de conhecimento de todos que sou funcionária da Secretaria de Saúde. E, por estar diariamente em contato com a comunidade, ouvindo as pessoas e acompanhando de perto suas demandas, percebo muitas situações que merecem atenção. Uma queixa que tem sido bastante frequente diz respeito às mães que, muitas vezes, não conseguem ficha para atendimento pediátrico ou não conseguem levar seus filhos ao médico. Isso acontece não apenas por motivos de doença ou emergência, mas por questões de rotina: horários de trabalho, compromissos que não se ajustam ao horário de atendimento, entre outras dificuldades. Diante disso, pensei em uma alternativa que possa ajudar essas famílias: levar o atendimento médico até as escolas. Acredito sinceramente que essa iniciativa trará muitos benefícios. Sei que ela pode ser colocada em prática pelo Poder Executivo, por meio da Secretaria de Saúde. Essa proposta também foi motivada por conversas com professoras, que frequentemente relatam preocupações com seus alunos, dificuldades de leitura, crianças que apresentam desânimo, inapetência ou outros sinais que merecem avaliação. Quem é mãe ou pai sabe bem como essas situações fazem

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

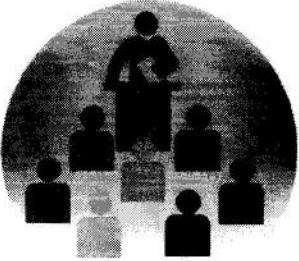


parte do dia a dia. Por tudo isso, apresentei este projeto. A atenção básica, o cuidado com a saúde infantil e a proximidade do atendimento são fundamentais para garantir o desenvolvimento saudável das nossas crianças, especialmente em cidades do interior, onde o acesso a serviços especializados é mais limitado. A presença de profissionais de saúde nas escolas é uma estratégia extremamente eficaz para promover a saúde e prevenir problemas comuns na infância. A escola é um ambiente ideal para desenvolver ações de saúde, pois é onde as crianças passam a maior parte do seu tempo e podem ser facilmente acompanhadas. O atendimento básico à saúde infantil dentro das escolas contribui para reduzir desigualdades, promover equidade, fortalecer a inclusão social, melhorar o bem-estar das crianças, diminuir dificuldades de aprendizado e até prevenir o abandono escolar. Além disso, aproxima e fortalece a parceria entre a comunidade escolar e os serviços de saúde do município. Com esse projeto, podemos detectar problemas precocemente e prevenir situações mais graves. Por isso, considero essa iniciativa de grande importância. As crianças podem ser encaminhadas para exames e tratamentos especializados, como no caso de consultas com oftalmologista. Uma mãe, inclusive, relatou que seu filho tem dificuldade de audição, algo que poderia ser identificado mais rapidamente com esse atendimento dentro da escola. São situações como essas que mostram o quanto esse serviço pode melhorar o desempenho das nossas crianças e fortalecer os vínculos com as famílias. Acredito firmemente que essa proposta trará avanços significativos na saúde, no aprendizado e na permanência escolar. Por isso, reforço: esse projeto é fundamental. Peço ao Poder Executivo que tenha um olhar especial para essa demanda e que viabilize a sua implementação. Por fim, quero registrar que, nesta data, recebemos nesta Casa a visita do secretário de Agricultura e Meio Ambiente, o vice-prefeito Nilson Barbosa. Quero informar que, em breve, terá início o cadastramento para o programa de castração e controle parasitário de cães e gatos, tanto felinos quanto caninos. Dentro de alguns dias, a população será comunicada sobre todas as orientações: como realizar o cadastramento, onde ele será feito, os horários de atendimento, quem será o responsável pelos procedimentos e quais serão os requisitos necessários. Eu estou muito feliz, de verdade. É um momento de grande alegria para mim, porque quem ama os animais e comprehende a importância dessa causa sabe o quanto essa ação representa para o nosso município. Esse foi um tema muito debatido durante a campanha, tanto por mim quanto por outros colegas desta Casa. O vereador Rogles também levantou essa bandeira e demonstrou grande preocupação com esse assunto. É isso que nós queremos: que as coisas aconteçam, que avancem e tragam resultados positivos para a comunidade. Por isso, estou extremamente contente com o início desse cadastramento. Deixo aqui o meu agradecimento ao Poder Executivo, ao secretário Nilson e a toda a sua equipe pelo empenho. Boa noite e muito obrigada.

Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias: Novamente, cumprimento a Mesa Diretora, o presidente, os demais colegas vereadores e o público que nos assiste. Iniciando a minha fala nesta tribuna, venho parabenizar a administração do município pelo evento Motofest, realizado neste final de semana, que trouxe muitos motociclistas ao nosso município, levando o que temos de melhor além das nossas fronteiras e promovendo o turismo, tão importante para o comércio local. Também venho salientar, aqui em público, que no dia 19 de dezembro o Executivo estará promovendo a festa de Natal, intitulada "Um Encanto de Natal", a partir das 19h, no Parque Municipal. Faço questão de reforçar essas

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul / RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

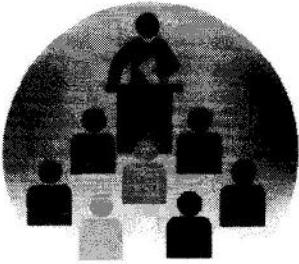
a casa do povo



informações porque esse tipo de evento é divulgado principalmente no site da Prefeitura, mas sabemos que poucas pessoas acessam ou visualizam essas publicações. Então, eu uso deste momento para atingir o maior número de pessoas possível. Venho fazer um pedido que não cheguei a formalizar, pois recebi essa comunicação ainda hoje e, devido ao protocolo da Câmara, que exige antecedência para apresentação de pedidos, acabei não o fazendo. Portanto, faço aqui, na tribuna, esse registro. Trata-se de uma situação relativa à segurança pública em nosso município. Hoje, um munícipe me procurou para relatar e questionar que, somente no último mês, tivemos três episódios graves: o assassinato ocorrido no Laranjão; um episódio de suposta agressão racial; o possível desaparecimento de um munícipe, amplamente divulgado nas redes sociais, e que, até o momento, salvo engano, ainda não foi encontrado. Além disso, tivemos também um evento neste final de semana, no qual ocorreu um roubo à residência seguido de agressão pessoal. O munícipe encontra-se internado após ter levado uma facada, conforme as informações que me chegaram. Segundo o relato, a administração teria dito que nada poderia fazer porque a segurança não seria responsabilidade do município. Eu venho aqui lembrar à administração que a responsabilidade pela segurança pública consta na Constituição Federal, cabendo a todos os entes federativos, cada um dentro de sua proporção e competência. É evidente que a Brigada Militar e a Polícia Civil são organizadas pelo Estado, sem dúvida. No entanto, isso não significa que o município possa se furtar diante das ocorrências e simplesmente nada fazer. No mínimo, deveria haver uma assistência. Não custaria nada que alguém da Assistência Social se disponibilizasse a ir até a residência de quem foi lesado, ofendido, roubado ou furtado, oferecendo apoio e acolhimento. Eu gostaria de reforçar que, quando um munícipe está passando por uma dificuldade, seja porque tem um parente desaparecido ou qualquer outra situação delicada, o município deve se colocar à disposição. Ainda que seja algo protocolar, é importante dizer: "Município, estou aqui. Se precisar, pode me acionar, que o braço do município virá em seu auxílio." Por isso, faço aqui um apelo para que o município dê atenção à segurança pública e utilize todos os mecanismos disponíveis para reforçá-la, em prol dos próprios municíipes e da nossa própria segurança. Respondendo ao vereador: Vereador Jorge Vitor se manifesta: sim, esse cidadão é meu vizinho. Nós nos colocamos à disposição dele assim que soubemos do ocorrido. Ele foi atendido no posto de saúde imediatamente. Está em casa, não precisou ir ao hospital, e está tudo tranquilo em relação ao atendimento de saúde. Esse é o relato do vereador sobre o atendimento prestado pelo município. Continua vereador Gerson: No entanto, vereador Jorge, eu entendo que o município precisa ir além. Precisamos trabalhar com prevenção, e não apenas agir depois que o fato acontece. Apesar disso, fico feliz que o munícipe tenha sido atendido prontamente no posto de saúde. Quero também falar sobre os meus pedidos de informação. Fiz dois pedidos específicos. Infelizmente, eles têm sido reiterados porque o Executivo não apresenta a documentação de forma adequada para que possamos fiscalizar. Isso está atrasando o trabalho de fiscalização. E eu deixo claro: vou continuar fazendo pedidos, vou continuar insistindo, porque enquanto eu não tiver acesso às informações, eu não vou parar. Eu gostaria muito de chegar aqui e dizer ao público que tudo aquilo que pedi de informação está correto, que tudo está sendo feito conforme determina a lei. Mas, enquanto isso não acontecer, eu seguirei cumprindo meu papel constitucional de fiscalizar. Mas eu só tenho a dizer que o município continua escondendo informações e trabalhando no escuro, sem transparência nos processos. Em

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul / RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

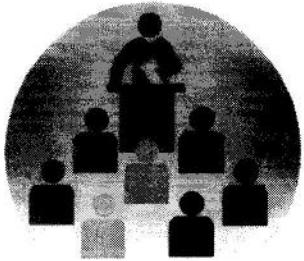
a casa do povo



razão daquele pedido de informação sobre a hospedagem de uma munícipe em hotel, o município respondeu dizendo que se tratava de um caso protegido por lei e que, portanto, não poderia fornecer informações. Nesse ponto, o município se equivoca. Ele se equivoca. A minha função legislativa, como vereador, assim como a dos demais colegas aqui presentes, se sobrepõe à questão da Lei Geral de Proteção de Dados nesse contexto. Eu não estou subordinado a essa lei quando exerço minha função fiscalizadora. Eu sou fiscal da lei. E, como fiscal da lei, tenho direito de acessar as informações necessárias para cumprir meu papel. Eu quero a informação e vou buscá-la. No que diz respeito à hospedagem, houve contratação de serviço público, por meio de licitação. O processo licitatório não apresenta as informações que motivaram a contratação, ali só consta se o procedimento atendeu aos requisitos da lei de licitações. Não há ali qualquer segredo; essas informações deveriam ser públicas e, inclusive, divulgadas previamente. É isso que eu quero ver: o processo completo. A resposta também menciona que houve uma ordem judicial. Pois bem, se houve uma ordem judicial, eu quero o número do processo. De posse desse número, vou me identificar, me qualificar e obter todas as informações necessárias, assumindo minha responsabilidade. Se eu divulgar algo e alguém se sentir lesado, eu serei o responsável. Sem problema nenhum. Mas eu não vou deixar de fiscalizar. Outra questão que solicitei na informação enviada foi sobre a abertura de processos administrativos referentes a diversos fatos que vêm ocorrendo ao longo de um ano. O órgão executivo não pode se omitir em instaurar processos administrativos para averiguação desses acontecimentos. Inclusive, fatos ocorridos na gestão passada vieram a público somente agora, nesta gestão. Como foi aquele famigerado caso da Spin, de um suposto uso indevido. Como eu já disse anteriormente, eu não estou aqui julgando; eu quero saber se estão fiscalizando. Então, como ficou aquela situação da Spin? O que o Executivo concluiu? Como ficou a questão da suposta condução irregular em veículo da Prefeitura? E a contratação do Asilo São José, uma suposta contratação irregular? Como ficou aquela verificação? Porque hoje nós temos um processo, autorizado internamente pelo Executivo, de uma indenização que supera 120 mil reais. Foi feito um acordo indenizatório. Mas onde está a verificação dessa contratação? Se hoje estão indenizando, é porque, de alguma forma, foi reconhecido que o município deve. Bom, se o município deve, por que isso não foi averiguado? E eu estou falando da gestão passada. Como diz o nosso nobre vereador Dilvane, "pau que bate em Chico, bate em Francisco". Se houve erro lá atrás, eu quero saber quem errou. Eu quero saber por que não foi averiguado, por que hospedaram uma pessoa lá durante quatro anos e ninguém falou nada, e agora essa conta cai no colo desta administração. E aí está administração simplesmente paga sem nos consultar? Paga sem abrir um processo administrativo para verificar as razões desse pagamento? Não. Eu quero saber como ficou isso. Eu quero saber se o Executivo abriu um processo administrativo para averigar essas falhas, seja de qual administração for, vereadora Márcia. Porque, que eu saiba, não há nenhum convênio firmado com a Casa Assistencial São Jorge. Então, o parecer do Controle Interno é negativo para o pagamento. E outra coisa: soube que, no mês de novembro, foi pago um valor pela Secretaria de Assistência Social. Pois é, vereador, essas informações que motivaram o meu pedido de informação vieram justamente do seu pedido de informação feito há algum tempo. E, ainda que de forma um pouco tardia, eu tive a oportunidade de ler com atenção.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul / RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



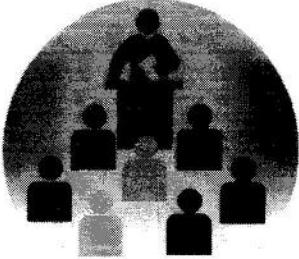
Eu não fiscalizo apenas os meus pedidos; eu também acompanho os pedidos dos colegas. E, quando entendo que há algo que pode ser averiguado, eu vou verificar, sem problema algum. O pedido que a vereadora Márcia apresentou trouxe informações sobre possível contratação irregular, trouxe a informação de parecer negativo e trouxe a informação de um contrato entre o fornecedor do serviço e o Executivo, no qual consta o pagamento de aproximadamente 127 mil reais, sem a devida ordenação da despesa, sem uma autorização formal, baseado apenas no reconhecimento de um suposto erro cometido lá atrás. Essa informação, repito, chegou até mim através do pedido que eu fiz. Espero que os processos administrativos tenham sido abertos para que possamos averiguar corretamente as responsabilidades, se houver responsabilidade. Não havendo responsabilidade, retornarei a esta tribuna para dizer: pessoal, foi julgado, está tudo certo. A informação que tínhamos não era completa ou já foi devidamente esclarecida. E farei questão de voltar aqui para prestar esse esclarecimento. Mas, como sempre digo, não vou deixar de fiscalizar. Um boa noite a todos.

Vereadora Marcia Seixas: Boa noite a todos, boa noite à mesa diretora, aos colegas vereadores, ao público que nos acompanha aqui na nossa Casa Legislativa e também àqueles que nos assistem de suas casas. Hoje, em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao secretário de Desenvolvimento Social, Beto Fontinel, que conseguiu mais 200 cestas básicas para o município de Sentinela do Sul. Também gostaria de agradecer ao prefeito por ter disponibilizado um caminhão para buscar essas cestas em Porto Alegre. É um secretário com quem podemos sempre contar. Agradeço, ainda, aos funcionários da Secretaria de Obras, que auxiliaram no carregamento e descarregamento dessas 200 cestas básicas destinadas ao CRAS. Mas também fico triste por saber que o vice-prefeito de Sentinela, tendo à disposição um caminhão baú, e sua esposa sendo a secretária de Assistência Social, não disponibilizou esse veículo para buscar as cestas básicas. O secretário de Obras precisou lavar uma caçamba, colocar lona, para buscar as cestas destinadas ao povo de Sentinela. Enquanto isso, temos um caminhão baú que não é do secretário, não é do prefeito, não é do vice, é do povo de Sentinela do Sul. Nada do que está na prefeitura pertence ao prefeito, ao vice ou aos secretários. Tudo que existe no município, seja carro, ônibus ou qualquer outro bem, pertence à população. Ninguém é dono disso. Hoje há uma administração, em 2028 poderá haver outra, e ninguém é proprietário de nada. Fico triste porque não se pensou na população. Deixaram um caminhão parado dentro da secretaria, eu mesma passei lá às 10 horas da manhã e o caminhão estava parado. E por que não emprestaram? Porque fui eu quem conseguiu essas cestas, não foram eles. Isso é lamentável, porque estou aqui trabalhando pelo povo, pensando em quem realmente precisa. Duzentas famílias vão ter um Natal mais feliz, com uma cesta básica bem recheada. Eu me preocupo com a população. Infelizmente, existem políticos que só se importam com o próprio umbigo. Muito boa noite, muito obrigada a todos.

Vereador Rogles Costa Carvalho: Boa noite, senhores vereadores e ao público que nos assiste. Primeiramente, vereadora Márcia, é uma pena pensar dessa forma. Eu acredito que, independentemente da gestão que entra, a politicagem deveria ficar para trás. Porque, no fim das contas, quem perde com isso são os municípios. Infelizmente, só quem perde é a população. Não havia necessidade de nada disso. Obrigado. Hoje ocorreu o

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul / RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

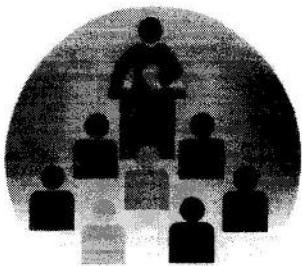
a casa do povo



velório de uma senhora muito conhecida no nosso município, a dona Ivone, esposa do saudoso Leopoldo Vanin. E, infelizmente, o fiscal queria impedir a realização do sepultamento no cemitério, contradizendo a lei aprovada há duas semanas aqui no município, aquela referente ao prazo, se não me engano, dos 15 dias do registro de óbito. Permite, vereador: Se manifesta Vereador Bruno: Essa questão do óbito é regulamentada por uma lei federal, que estabelece 15 dias para realizar o registro no cartório. Antes, ela trancava o procedimento porque o município não tinha a regulamentação local. Agora que tem a legislação municipal, ela vai contra a própria norma municipal. Faltou bom senso. As pessoas ali, todas com o coração partido, fazer o enterro de uma pessoa, independente de quem seja, e quererem trancar... não tem cabimento. Eu liguei para o Júlio, e o Júlio disse: "Não, vou ligar para ela agora para liberar isso aí." Acredito que ele tenha ligado mesmo, ele me falou que ligou. Mas, ainda assim, ela queria trancar, não queria liberar. E pelo que o Marne, da funerária, me falou, ele só conseguiu fazer o enterro aos trancos e barrancos, porque por ela não teria liberado. A fiscal está mandando mais que o prefeito. Deram corda demais para ela, e agora está acontecendo isso. Eu já tinha dito que essa questão do cemitério estava errada, e está aí o resultado. A ideia de ajeitar não é ruim, é boa. Só que precisamos ter um pulso mais firme, não podemos deixar a situação escapar das mãos. Se deixar, os "posseiros mijam nos cachorros", e aí complica. Sobre a capela: disseram que teve outro velório e que chegaram lá e a capela estava suja. Pô, tchê, aquela capela ficou a vida toda ali. Disseram que estava tipo abandonada. Mas ela foi reformada, tem o quê, um ano e pouco? Eu nem sei por que não usam mais aquela capela, sendo que ela é do lado do cemitério. Mas é isso aí que a gente precisa organizar. Infelizmente, estamos vendo esse tipo de coisa acontecer. É como eu sempre digo: "Entra Juca, sai Manduca." É brabo, é brabo! E aproveitando que o Leandro está aqui, diretor de trânsito... né, Leandro? Eu já fiz essa cobrança duas vezes, até porque eu mesmo fui cobrado sobre isso. É sobre os ônibus que ficam parados ali, bem na esquina da SMEC. Eles ficam muito perto da esquina. Eu não sei como ainda não aconteceu um acidente ali, se é que já não aconteceu e eu não soube. A gente chega ali e tem que ir bem devagarinho, bem no cuidado, para ver se vem alguém de um lado ou do outro, porque simplesmente não dá para enxergar. Não dá para ver nada. E não é por querer criticar por criticar, não é para "desgaiar", mas o motorista está ali todo dia. Como é que ele não percebe que aquilo ali não dá visão nenhuma? Como é que deixa o ônibus parado ali? Até porque, pelo que eu fiquei sabendo, esses ônibus nem deveriam estar estacionados no centro. Segundo o secretário de Obras, já foi arrumado um espaço lá no loteamento para levar esses ônibus para lá. Fala, vereador Bruno se manifesta: Vereador, eu também fiz um pedido hoje nesse mesmo sentido, para desafogar o centro e deslocar esses ônibus para o loteamento. Verifiquei que foi feita uma terraplanagem, colocaram postes de iluminação. E reforço essa questão de o motorista cuidar a distância da esquina, manter os 5 metros, para não atrapalhar o trânsito. Mas isso também passa por quem está à frente da administração: tem o diretor de transporte escolar, depois o secretário, depois o prefeito. Essa cadeia de chefia acima dos motoristas deveria olhar para isso com mais atenção." E esse meu pedido que fiz hoje é uma reiteração de um que já havia apresentado anteriormente. Naquele dia, eu estava saindo da frente do escritório e o vereador, que ia passando para o seu táxi, viu junto comigo, no exato momento, um veículo da prefeitura bater no espelho de um ônibus. Ou seja, além de causar transtornos, já houve um acidente ali. Não trouxe ferimentos, mas gerou dano, prejuízo ao erário.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

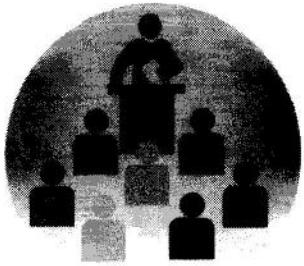


público. Aquela rua recebeu um investimento público, a chamada Lomba da Igreja, agora me fugiu o nome oficial da rua, justamente para que veículos de maior porte, que carregam mais peso, pudessem desviar do centro e utilizar aquele trecho. Para isso, foi gasto dinheiro público. Porém, com aquela quantidade enorme de ônibus estacionados ali, somado ao fato de que outros veículos também estacionam do lado oposto, cria-se um estreitamento da via que muitas vezes impede os caminhões de passar. Daqui a pouco os caminhões vão acabar passando pelo centro porque está melhor do que passar por ali. Por isso reiteramos o pedido, apresentando dois requerimentos semelhantes na mesma sessão, porque é algo que está sendo visto e sentido por todos. Pedimos que a administração tenha cuidado com isso. Estamos no final do ano e esse pedido vem sendo feito, reiterado, desde o início do ano. O nosso diretor do departamento, que assumiu há pouco tempo, também precisa tomar para si essa discussão: pegar esses nossos pedidos, ir até as secretarias, conversar com o prefeito. Há alternativas. É possível organizar um local adequado para estacionar os ônibus, e disponibilizar um veículo para levar e buscar os motoristas até lá. É plenamente possível, basta ter um pouco de bom senso, cuidado e zelo pelo bem público e pelos municípios que trafegam por aquela via. Obrigado. Continua vereador Rogles: É isso mesmo, é a verdade. E, como eu já havia mencionado, aproveitando que o Leandro está aqui, o diretor de Trânsito, quero reforçar a cobrança. A gente está te cobrando, Leandro. Eu já cobrei duas vezes de outros servidores também, inclusive do responsável pelo Transporte Escolar, o filho da dona Verinha. Já falei com ele duas vezes. No primeiro dia até retiraram os veículos do local, mas no fim não adiantou: continuam fazendo a mesma coisa. Então agora estou depositando a confiança em ti para resolver essa situação. Quero também comentar sobre o transporte de pessoas em veículos públicos. Como foi dito aqui, e como o senhor... Leonardo, né?... mencionou: há alguns anos, na gestão do prefeito Flávio, a prefeitura foi multada por transportar pessoas que não eram alunos no ônibus escolar. A gente sabe que isso ainda acontece. Muitas vezes ninguém quer falar nada por um motivo ou por outro, mas depois o prejuízo chega. Vai parar no Ministério Público e a conta acaba sobrando para o município, e não é pequena. É a mesma coisa com os veículos da saúde. Se alguém é flagrado viajando em um carro da saúde, seja ele carro, van ou micro-ônibus, sem estar devidamente registrado na lista de passageiros, e acontece um acidente, Deus o livre, tomara que nunca aconteça, quem vai responder? A prefeitura. Fala, vereador Gerson. Se manifesta Vereador Gerson: Inclusive, vereador, claro que quando falamos em acidente pensamos no pior, e é com isso que mais nos preocupamos..., mas não se trata apenas do acidente. Um simples transporte de uma pessoa que não está credenciada é caracterizado como carona, e carona é proibida na administração pública, configurando ato de responsabilidade do próprio prefeito. Assim, em uma eventual fiscalização de trânsito, caso um veículo oficial seja abordado e os passageiros sejam identificados, isso pode gerar um comprometimento para o município de grande proporção. E, no fim das contas, quem paga essa conta somos nós, municípios. Sai do nosso bolso. Continua Vereador Rogles: Uma boa noite e muito obrigado.

Vereador Dilvane Correa de Lima: Venho a esta tribuna para falar sobre um pedido de providência que fizemos e que acabou se extraviando. Trata-se do calçamento do Poteiro Grande. Eu havia conversado com o prefeito sobre a ampliação do calçamento e a instalação de uma faixa elevada de pedestres em frente ao mercado, para reduzir a

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

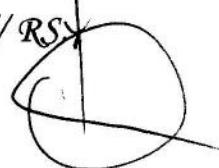


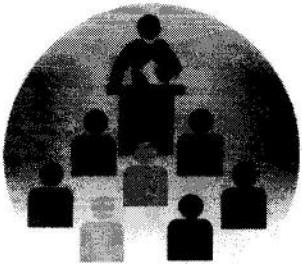
velocidade dos veículos. Eu tinha solicitado ao Roger que providenciasse isso nesta semana, e ele me informou que fez o pedido e o deixou aqui. Nós procuramos, mas o documento não está mais no local. Provavelmente alguém acabou pegando, pois ele estava na minha mesa. De qualquer forma, não tem problema, voltaremos a falar sobre isso na semana que vem. Por hoje era isso. Muito obrigado e boa noite.

Vereador Bruno Vicereki Trescastro: Boa noite, presidente da Casa, membros da Mesa Diretora, colegas edis, servidores e ao público que nos acompanha. Início minha fala na tribuna parabenizando o nosso delegado da comarca pela agilidade na condução do inquérito policial referente ao possível caso de injúria racial ocorrido em nosso município. Digo “possível” porque o fato ainda será analisado na esfera criminal. No entanto, por se tratar de um caso que gerou grande comoção social, inclusive trazendo pessoas até esta Câmara, o delegado e toda a equipe da Polícia Civil conseguiram concluir o inquérito em tempo recorde, permitindo que o Ministério Pùblico avalie, se entender pertinente, o oferecimento de ação criminal contra o acusado. Aguardaremos o desfecho para tratar novamente do assunto aqui na Câmara, pois é de interesse da nossa população. Também gostaria de comentar sobre a segurança pública. Recebi um pedido de uma munícipe, alguém que, inclusive, já me trouxe diversas ideias e demandas importantes. É muito relevante quando os municípios compartilham sua visão, pois isso colabora muito com o nosso trabalho; não conseguimos estar a par de tudo. Eu mesmo não tinha conhecimento do caso de assalto com agressão física, cometido com arma branca (faca), e fui informado por ela. Diante disso, estava preparando um pedido, mas não tive tempo hábil para protocolar hoje. Pretendo solicitar ao Executivo que peça apoio à Brigada Militar e, além disso, proponho que esta Casa encaminhe um ofício, e peço o apoio dos colegas para assinarmos juntos, solicitando o aumento do efetivo para a nossa Brigada Militar, para que possamos ter rondas mais frequentes no município. Sabemos que, sempre que recorremos aos superiores da Brigada ou até mesmo ao Secretário de Segurança Pública, o argumento utilizado é de que Sentinela não apresenta números significativos nas estatísticas. Eles se baseiam nesses dados... Então, quero também reforçar o pedido dos colegas para que a administração tenha um olhar mais atento para a nossa capela, para que ela seja melhor utilizada. Muitas vezes utilizam a Câmara, e nós nunca nos negamos a ceder o espaço, porém temos uma capela reformada, que precisa ser mais usada, inclusive para sua própria conservação. Ficar fechada por longos períodos não é adequado e pode causar deterioração. Portanto, peço um cuidado maior com a capela, inclusive em relação ao caso comentado aqui da dona Ivone e do senhor Leopoldo. Eles residiram neste prédio, onde hoje funciona a nossa Casa Legislativa. O senhor Leopoldo foi subprefeito, e ambos eram pessoas muito conhecidas na comunidade. Por uma infelicidade, todos os trâmites foram feitos por Camaquã e, quando chegou aqui, não havia certidão de óbito. Mas, conversando com o secretário e com o prefeito, que foram muito solícitos, assim como a assessora jurídica, conseguimos auxiliar a família. A minha prima, que é neta dela, me ligou enquanto eu estava no velório, pedindo que eu viesse ajudar. A fiscal também esteve presente e procurou seguir a legislação. Porém, diante da situação, ela cedeu e autorizou o sepultamento, pedindo que o restante da documentação fosse entregue posteriormente, com compromisso, pois a lei é clara: sepultamento só pode ocorrer com a certidão de óbito. Como era domingo, e tudo havia sido encaminhado por Camaquã, fomos até o cartório, mas eles não puderam

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80





CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

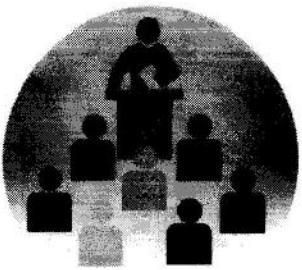
a casa do povo



atender. A tabeliã, que está em viagem à Europa, ainda me telefonou de lá para explicar a situação e enviar orientação por escrito. Infelizmente, a legislação é assim: nossa população precisa ter em mãos a certidão de óbito para evitar aborrecimentos e impedir que situações como essa gerem problemas maiores. Um transtorno também aos sepultamentos. Mas eles foram bem solícitos conosco, dentro do que era possível e do que a legislação permite. Porém, como se trata de uma família enlutada, tudo se torna mais difícil. Sobre os pedidos que fiz aqui referentes às películas nos veículos: uma munícipe me enviou uma mensagem relatando que teria ido a Porto Alegre, em um carro da Saúde, e que, ao perguntar ao motorista por que não havia película, já que o sol batia diretamente no rosto de uma pessoa debilitada, que estava indo para uma consulta, em tratamento e bastante fragilizada, o motorista teria dito, abre aspas: "Não podemos colocar película porque os vereadores não deixam." A munícipe me mandou isso por escrito, eu tenho registrado. "Me permite, vereador?" "Pois não, vereador, tem a palavra." Se manifesta Vereador Dilvane: Eu até passei por um constrangimento esses dias com o chefe do Departamento de Frota. Ele me abordou na oficina mecânica dizendo que teve um custo de 400 reais, do próprio bolso, por causa de um pedido que eu teria feito na Câmara. E eu não lembra se o pedido era realmente meu. Sei que houve o pedido na Câmara, mas quem fez foi o colega Rogles. Só que saiu no nome do vice-presidente porque ele assina como presidente. Expliquei a ele que, se os trâmites tivessem sido feitos corretamente, ele não precisaria ter tirado dinheiro do próprio bolso. Então, algo foi feito de forma errada para que ele tivesse que pagar uma despesa referente ao carro do prefeito. As películas estavam no bolso dele. E isso é um assunto para o chefe de frotas? Ele disse uma coisa para mim, e foi bem sincero ao afirmar que daqui a três anos tem eleição novamente. E eu também acrediro que daqui a três anos teremos eleição novamente. Com certeza, se Deus quiser, eu estarei aqui concorrendo a alguma coisa. E, se me permite, se ele for um bom munícipe, ele vota no senhor, porque o senhor fiscalizou e evitou que essa dívida recaísse sobre o bolso dele. Coisas erradas devem ser fiscalizadas. Continua Vereador Bruno: Então, reafirmo para a nossa comunidade, que possa ter ouvido algo semelhante: os vereadores não são contra a película, não são contra investimentos. Esse tipo de aquisição ou serviço não precisa passar pela Câmara de Vereadores. É a administração que faz, contanto que siga a legislação, que faça licitação quando necessário, que cumpra todo o trâmite correto. Não é simplesmente chegar em um lugar que se acha melhor e fazer a contratação. Existe um processo que nós não criamos; é a lei federal, criada pelos deputados, para garantir fiscalização adequada e evitar favorecimentos. Portanto, não somos contra nenhum tipo de melhoria para a comunidade. Apenas cobramos que tudo seja feito da forma correta. Também fiz o pedido, inclusive pedi a parte ao vereador Rogles, sobre o estacionamento dos ônibus. Aproveitando que nosso diretor estava presente, reforço: isso vem causando bastante problema e transtorno. Já houve, inclusive, a quebra de um espelho. O vereador Gerson fez pedidos aqui, questionando se foram abertos processos administrativos para apurar alguns ocorridos. Acrediro que, naquele caso, não houve a abertura de nenhum processo administrativo. Houve a quebra de um espelho, houve dano ao patrimônio do município, e mesmo assim ficou por isso mesmo. Mas deveria haver apuração: por que foi quebrado? Será que aquele era o local adequado para estacionar, considerando o estreitamento da via? Mesmo não sendo faixa amarela, mesmo não sendo tecnicamente proibido, será que aquele estacionamento estava adequado ou estava causando o estreitamento da via?

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul / RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

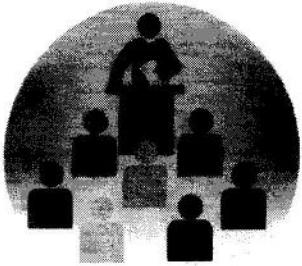


dificultando o trânsito de veículos pesados e de maior porte? O município precisa zelar pelos seus bens e também pelo bem-estar da população que circula ali. Naquele trecho temos a Secretaria de Educação, mercado, Prefeitura, Câmara, madeireira, loja de vestuário, praça... As pessoas querem vir, mas não conseguem. Ao lado da igreja também ficam veículos do município estacionados nos finais de semana; as pessoas querem ir à missa, a casamentos ou a eventos, e não têm onde estacionar porque veículos de grande porte ocupam o espaço, muitas vezes o equivalente ao lugar de mais de dez carros, quando há vários ônibus parados. É uma questão de bom senso. Se a pessoa tem bom senso e responsabilidade, basta olhar e perceber que está errado, que está feio, que está irregular, e determinar que se estacione em outro local. Para isso existe chefia. Se a pessoa que está na ponta, executando, não cumpre o que é determinado, cabe advertência. Houve reclamação; o vereador reclamou ao diretor do Departamento de Transporte Escolar. Pediu e não foi obedecido, deve ser advertido. Então é preciso também que, se a pessoa quer trabalhar no serviço público, trabalhe utilizando os mecanismos corretos, faça valer a lei e deixe tudo documentado. E, por último, quero fazer um apelo e deixar registrado aqui. Nós temos publicado, em toda a comunidade e nas redes sociais, o desaparecimento do seu Adroaldo. Peço que as pessoas continuem compartilhando e, se alguém tiver alguma informação, que repasse às autoridades, aos familiares ou até mesmo à Câmara de Vereadores, para que possamos fazer essa ponte. Acredito que a vereadora Rejane, se não me engano, apresentou um pedido aos Bombeiros Voluntários, chegou a apresentar, né? Os Bombeiros Voluntários estão auxiliando nas buscas do nosso município, do nosso amigo, seu Adroaldo. Reitero também o pedido para que o nosso município faça um auxílio, um repasse aos Bombeiros Voluntários. Eles são voluntários e vivem do apoio dos municípios. Sempre nos atendem muito bem, nunca condicionam nada ao recebimento de repasses, mas nós temos a obrigação de ajudar, até para que possam ter melhorias de equipamentos e mais condições de nos apoiar ainda mais. Pois não, se manifesta vereador Dilvane? A Prefeitura deveria fazer um convênio com os Bombeiros Voluntários, porque eles nos auxiliam. Inclusive, conversando com um dos bombeiros, o Alessandro, ele me comentou que há um caminhão equipado à venda por 100 mil reais. Ele disse que daria todo o suporte ao nosso município, caso tivéssemos interesse em adquirir esse caminhão, que está sendo vendido por uma cidade que comprou um novo. Um caminhão completo. Ele disse que era melhor do que o caminhão que eles tinham anteriormente em Tapes. E eu acredito que nós também devemos refletir e pensar na aquisição de um caminhão para o nosso município. Enquanto não tivermos condições de adquirir um veículo próprio, é importante estudar a possibilidade de firmar um convênio com o Corpo de Bombeiros Voluntários de Tapes. Muito obrigado. Continua Vereador Bruno: Perfeito. Enquanto não pudermos contar com nosso próprio caminhão e com um destacamento de bombeiros voluntários, que a administração estude uma forma legal de celebrar um convênio ou definir algum tipo de repasse, desde que não traga prejuízo ao município e não seja ilegal, para que possamos auxiliar os bombeiros, que sempre atendem nossos chamados. Nada mais justo do que oferecer uma contrapartida. Pois não, vereador? Se manifesta Vereador Gerson: Vereador Bruno, quanto à forma legal de realizar esse repasse, nós já temos um exemplo no município. Há muitos anos fornecemos apoio à Brigada Militar, que é um ente estatal, e somos nós que pagamos o aluguel daquela casa desde o dia em que se instalaram ali. Portanto, a mesma justificativa que autorizou esse pagamento, e que até

(Assinatura de Bruno) Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

(Assinaturas de Bruno, Gerson, e outros membros da Câmara)



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



hoje não teve qualquer apontamento pelo Tribunal de Contas, pode servir de base, ainda mais com o apoio desta Casa Legislativa, que acredito que todos aqui estão dispostos a oferecer, sem problema algum, tendo transparência no processo. Assim, podemos, sim, contribuir de alguma forma com os bombeiros voluntários. Continua Vereador Bruno: Com certeza, sendo tudo feito de maneira correta, sempre terão nosso apoio. O Estado possui os bombeiros militares, mas, por estarem distantes, não conseguem nos atender com a rapidez necessária. Temos que apoiar quem está próximo de nós e sempre nos socorre, para que cada vez mais tenham êxito. O êxito dos bombeiros voluntários é a nossa salvação. Quanto mais exitosos eles forem, melhor para nós, porque estaremos mais resguardados e agradecidos. Aproveito para registrar que, ao olhar aqui, visualizei que a Secretaria de Educação já está toda enfeitada para o Natal. Parabéns à Prefeitura. É um prédio histórico e está muito bonito, com as arandelas que eu havia solicitado também. Está bem iluminado, o que inclusive traz mais segurança, porque era um local que ficava bastante escuro. As janelas da secretaria ajudam a proteger as pessoas que transitam ali, e agora tudo está mais iluminado. E agora, embelezado para o Natal, entramos no último mês do ano, mês natalino. Começaram os enfeites em nossa cidade. Muito obrigado. Boa noite.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 08 dezembro de 2025.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80